

ANEXO ÀS CONTAS

**DISTRIBUIDORA VALOR SDVM
(SU), S.A.**

EXERCÍCIO 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS

BALANÇO

DISTRIBUIDORA VALOR - S.D.V.M., (SU), S.A., Balanço em 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de kwanzas

CÓDIGO	Activo	Notas	2025			2024
			Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Valor Líquido
1.10	Disponibilidades	3			2 207 826	217 046
1.30	Títulos e Valores Mobiliários	5			4 233 300	18 805 627
1.80	Outros Valores	7			49 405	92 804
1.95	Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	8	106 132	48 980	57 153	75 187
TOTAL DO ACTIVO			106 132	48 980	6 547 684	19 190 665
CÓDIGO	Passivo, Interesses Minoritários e Fundos Próprios	Notas			2025	2024
2.80	Outras Obrigações	9			5 877 598	19 146 541
2.90	Provisões para Responsabilidades Prováveis	10			11 622	7 526
TOTAL DO PASSIVO					5 889 220	19 154 067
4.10	Capital Social	11			100 000	100 000
4.20	Prestações acessórias	11.1			145 308	145 308
4.50	Resultados Transitados	13			(208 710)	-
	Resultado Líquido do Exercício	14			621 865	(208 710)
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS					658 464	36 598
TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS					6 547 684	19 190 665

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (por natureza)

DISTRIBUIDORA VALOR - S.D.V.M., (SU), S.A., Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Notas	2025	2024
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		1 561 986	(221 897)
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários		1 561 986	(221 897)
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		859 500	-
Custos de Outras Captações		859 500	-
MARGEM FINANCEIRA	15	702 486	(221 897)
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		300 122	185 485
Proveitos de Prestação de Serviços		395 895	309 194
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		95 774	123 709
RESULTADO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	16	300 122	185 485
Custos Administrativos e de Comercialização			
Pessoal	17	195 455	75 370
Fornecimentos de Terceiros	18	82 835	31 413
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	19	70 209	28 281
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	23	11	300
Depreciações e Amortizações	20	31 141	17 838
Outros Custos e Proveitos Operacionais	22	1 091	5 173
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		(380 742)	(158 376)
RESULTADO OPERACIONAL		621 865	(194 787)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		621 865	(194 787)
Encargos sobre o Resultado Corrente			
Impostos sobre o Resultado	12	-	13 923
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		621 865	(208 710)
APURAMENTO DO RESULTADO		621 865	(208 710)

Demonstração de Mutações de Fundos Próprios

DISTRIBUIDORA VALOR - S.D.V.M., (SU), S.A., Demonstração de Mutações de Fundos Próprios em 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de kwanzas

	Total da Situação Líquida	Capital Próprio	Prestações Acessórias	Resultados Transitados	Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos	Acções ou quotas próprias em Tesouraria	Resultado Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	36 598	100 000	145 308	-	-	-	(208 710)
Recebimentos por Aumentos de Capital		-	-				
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	658 464	100 000	145 308	(208 710)	-	-	621 865

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DISTRIBUIDORA VALOR - S.D.V.M., (SU), S.A., Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Notas	2025	2024
Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo		311 892	(221 897)
Fluxo de Caixa do Resultado de Negociações de Títulos e Valores Mobiliários		311 892	(221 897)
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		327 277	185 485
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		395 816	309 194
Pagamentos de Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(68 539)	(123 709)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		639 168	(36 411)
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		(1 364 718)	(137 689)
Pagamentos ao Pessoal		(139 954)	(75 370)
Pagamentos de Fornecimentos de Terceiros		(1 053 030)	(31 413)
Pagamentos de Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		(171 735)	(30 606)
Pagamentos de Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		-	(300)
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		(1 364 718)	137 689
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		2 003 887	(120 619)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos		(11 497 052)	(18 914 618)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(11 497 052)	(18 914 618)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(11 497 052)	(18 914 618)
Fluxo de Caixa de Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis		(13 107)	(93 025)
Fluxo de Caixa da Aquisição de Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis		(13 107)	(93 025)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		(11 510 159)	(19 007 643)
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações		11 497 052	19 245 308
Fluxo de Caixa de Prestações Acessórias		-	145 308
Fluxo de Caixa de Suprimentos		11 497 052	19 100 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		11 497 052	19 245 308
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Fundos Próprios		-	70 000
Recebimentos por Aumentos de Capital Social		-	70 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		11 497 052	19 315 308
Saldo em Disponibilidades no Início do Período		217 046	30 000
Saldo em Disponibilidades no Fim do Período		2 207 826	217 046
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		1 990 780	187 046

NOTAS ÀS CONTAS

1.NOTA INTRODUTÓRIA

A Distribuidora Valor, S.D.V.M(SU), S.A. é uma sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, constituída a 07 de Junho de 2023, ao abrigo do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/13, de 09 de Outubro - Regime Jurídico das Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários-, titular da licença n.º 03/SDVM/CMC/10-2024, detida pelo accionista único Banco Valor, S.A.

O foco da nossa actividade é a negociação de valores mobiliários em mercado secundário.

A Sociedade tem por objecto social a prática de actividades de intermediação financeira, nos termos e dentro dos limites definidos no Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/13, de 09 de Outubro – Regime Jurídico das Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, designadamente:

- Recepção e transmissão de ordem por conta de outrem;
- A execução por conta de outrem em mercados regulamentados ou fora deles;
- A negociação para a carteira própria;
- Registo, depósitos bem como serviços de guarda;
- Assistência em oferta pública e consultoria sobre a estrutura de capital, estratégia industrial, bem como sobre a fusão e aquisição de empresas;
- Colocação sem garantia em oferta pública;
- A tomada firme e a colocação com garantias em ofertas públicas;
- A concessão de créditos, incluindo em empréstimos em valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços de câmbios indispensáveis à realização das alíneas anteriores, nos termos definidos pela legislação cambial.

2.BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Distribuidora Valor foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras não Bancárias, doravante IFNB, nos termos do Regulamento da CMC n.º 10/16 de 6 de julho, juntamente com a Instrução N.º 001 CMC – 03-20 sobre a estrutura das contas do IVA.

As demonstrações financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para o exercício em 31 de Dezembro de 2025 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade. Não obstante a Sociedade ter resultados operacionais negativos, a Administração considera que não existe incerteza em relação à continuidade das suas operações, atendendo primariamente à sua convicção no apoio financeiro continuado do seu accionista e, também, nas perspectivas de negócio futuras, como resultado da alteração do objecto social.

2.2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;

(ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;

(iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros ou

(iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas, à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola (BNA), na data da transacção.

	31/12/2025
USD/AKZ	912,29

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kwanzas, à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA, na data do Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem. Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações financeiras, se aplicável – e são convertidos para Kwanzas, à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA, na data da transacção.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e disponibilidades em outras instituições financeiras englobam os valores registados no balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

d) Instrumentos financeiros

De acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – os activos financeiros podem ser classificados em três categorias com diferentes critérios de mensuração (custo amortizado, justo valor através dos resultados e justo valor através do outro rendimento integral). Um activo financeiro de dívida é classificado na categoria de Activos financeiros ao custo amortizado, se cumprir, cumulativamente, as seguintes condições:

- instrumentos detidos à maturidade;
- o activo financeiro é gerido num modelo de negócio, cujo objectivo principal passa pela recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro sobre o montante em dívida.

Activos fixos tangíveis e intangíveis**a) Reconhecimento e mensuração**

Os activos fixos tangíveis e intangíveis apenas são reconhecidos quando: i) sejam identificáveis; ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os activos fixos tangíveis e intangíveis correspondem, essencialmente, a equipamentos administrativos e informáticos, assim como as licenças, software, nomeadamente o ERP Primavera. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

b) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Sociedade. As

despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

c) Amortizações/depreciações

A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, de acordo com os períodos de vida útil esperada, como resultado da aplicação das taxas de amortização constantes no Decreto Presidencial n.º 207/15, que estabelece o regime de reintegrações e amortizações aplicável aos bens do activo imobilizado. Foram estimadas as seguintes vidas úteis:

Descrição do Activo	Vida útil
Activos intangíveis	
Despesas de Constituição	2
Licenças	3
Software	3
Activos tangíveis	
Equipamento administrativo	3
Equipaentos Infomáticos	3,5 e 6

Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros, registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos.

a) Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, havendo-os, podem ser deduzidos à matéria colectável de um ou mais, dos cinco anos posteriores. As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Outros impostos

A Sociedade está, igualmente, sujeita a impostos indirectos, designadamente impostos aduaneiros, Imposto sobre Valor Acrescentado, bem como outras taxas.

Substituição tributária

No âmbito da sua actividade, a Sociedade assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais são entregues posteriormente ao Estado. De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 67º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, as prestações de serviços de qualquer natureza estão sujeitas à tributação, por retenção na fonte, à taxa de 6,5%. De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 20/20, de 09 de Julho, os arrendamentos estão sujeitos à tributação, por retenção na fonte, à taxa de 25% do rendimento colectável. De acordo com o previsto no n.º 2, alínea b) do artigo 10º da Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, as prestações de serviços prestados por profissionais liberais de qualquer natureza estão sujeitas à tributação, por retenção na fonte, à taxa de 6,5%.

Provisões e contingências

a) Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva; (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

b) Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota. São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a

Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade. As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

c) Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota. As contingências activas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for praticamente certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

Fluxos de caixa

Para efeitos de preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de disponibilidades.

3. DISPONIBILIDADES:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas		
Rubricas	2025	2024
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Banco Valor, S.A.		
Depósitos á Ordem em Kwanzas	2 207 826	217 046
Total	2 207 826	217 046

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Disponibilidades em Instituições Financeiras” é integralmente constituída por depósitos à ordem, junto do Banco Valor, S.A.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Mantidos até o Vencimento		
Títulos de Dívida Pública	4 233 300	18 805 627
Total	4 233 300	18 805 627

Em 31 de Dezembro 2025, a rubrica títulos e valores mobiliários inclui o montante de mKz 4 233 300 de títulos de dívidas pública, contabilizado ao custo amortizado.

7. OUTROS VALORES:

Com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Outros Valores		
Outros Valores de Natureza Fiscal	6 590	9 362
Outros Valores de Natureza Cível	9 426	83 443
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	33 389	-
Total	49 405	92 804

Em 31 de Dezembro de 2025, na rubrica Outros Valores correspondia aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços, no montante de 9 426 (mil Kz), valores relativo à natureza fiscal, no montante de 6 590 (mil Kz) e os de natureza administrativa e comercial, no montante de 33 389 (mil Kz).

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Activos		
Activos Tangíveis	34 755	26 976
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	34 755	26 976
Activos Intangíveis	71 378	66 050
Sistemas de Tratamento Automático de Dados (Software)	14 545	14 545
Outros Activos Intangíveis	56 833	51 505
Amortizações acumuladas	48 980	17 838
Activos Tangíveis	11 656	4 149
Activos Intangíveis	37 324	13 689
Total	57 153	75 187

A rubrica Activos Tangíveis, em curso, esta rubrica inclui alguns computadores e outros equipamentos administrativos e Informáticos.

No que diz respeito aos Activos Intangíveis, inclui despesas de constituição, o licenciamento das aplicações do Software ERP Primavera e outras.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES:

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas		
Rubricas	2025	2024
Outras obrigações		
Outros Valores de Natureza Fiscal	55 105	45 249
Outros Valores de Natureza Cível	5 822 493	19 101 292
Total	5 877 598	19 146 541

A rubrica “Outras obrigações de natureza cível, em 31 de Dezembro de 2025, inclui o montante em dívida de 5.813.842 (mil Kz) junto do banco valor, bem como 8.651 (mil Kz) referentes a credores pela prestação de serviços.

A rubrica “Outras obrigações de natureza Fiscal – inclui 55 105 (mil Kz), referente a dívidas de imposto com o Estado e provisão de impostos a pagar.

10. PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS

As provisões constituídas podem ser detalhadas da seguinte forma:

Valores expressos em milhares de kwanzas		
Rubricas	2025	2024
Outras Obrigações		
Provisões para outros riscos e encargos		-
Subsídio de Férias	11 622	7 526
Total	11 622	7 526

O saldo da rubrica de “Provisões para outros riscos e encargos” visa a cobertura de contingências devidamente identificadas, decorrentes da actividade da Sociedade, sendo revistas em cada data de reporte, de forma a reflectir a melhor estimativa do montante e respectiva probabilidade de pagamento. Encontram-se registados nesta rubrica as provisões de subsídio de férias.

11. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, o capital social da Distribuidora Valor, os quais se encontram totalmente subscritas e realizadas pelo accionista abaixo descrito:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	Nº acções	Valor Nominal	%
Banco Valor, S.A.		100 000	100%
Total		100 000	100%

11.1. PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Banco Valor, S.A.	145 308	145 308
Total	145 308	145 308

12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Resultado contabilístico	621 865	(194 787)
Imposto Industrial	-	-
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	925 560	596 803
Proveitos e ganhos não tributáveis	2 130 496	346 325
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	(583 071)	55 691
Taxa nominal de imposto 25%	25	25
Imposto sobre os lucros (a)	-	13 923

13. LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(208 710)	-
Total	(208 710)	-

14. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Margem Financeira	702 486	(221 897)
Resultado de Intermediação Financeira	300 122	185 485
Custos Administrativos e de Comercialização	(380 742)	(153 203)
Total	621 865	(208 710)

15. MARGEM FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários		
Juros	1 562 275	346 325
Variações Cambiais	(289)	(568 221)
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		
Custos de Outras Captações	(859 500)	
Total	702 486	(221 897)

16. RESULTADOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Comissão de Performance		
Comissão - Distribuidora	255 213	231 578
Comissão - CEVAMA	20 267	12 828
Comissão - BODIVA	41 341	25 050
Comissão de Transferência de Título c/ alteração do Titular	32 846	-
Comissão de Colocação	228	-
Comissão sobre Cupão Pago - Distribuidora	46 001	39 737
Custos de Comissões, Corretagem e Custódia	(95 774)	(123 709)
Total	300 122	185 485

17.PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Empregados		
Remuneração mensal	126 338	55 096
Remuneração adicional	55 565,47	15 300
Encargos Sociais Obrigatórios	13 551	4 974
Total	195 455	75 370
Nº de Colaboradores	10	11

18. FORNECIMENTO DE TERCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Fornecimentos de Terceiros		
Comunicações	5 820	6 998
Segurança, Conservação e Reparação	-	776
Serviços Técnicos Especializados	68 863	22 297
Material de escritório	8 153	1 342
Total	82 835	31 413

19. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Impostos		
Imposto Aplicação Capitais	65 760	28 281
Outros Impostos	4 449	-
Total	70 209	28 281

20. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Activos Tangíveis		
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	7 239	3 926
Outros Activos Fixos Tangíveis	268	223
Activos Intangíveis		
Sistemas de Tratamento Automático de Dados (Software)	4 848	3 232
Outros Activos Intangíveis	18 787	10 457
Total	31 141	17 838

22. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Emolumentos	1 091	5 173
Total	1 091	5 173

23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

Rubricas	2025	2024
Multas	11	300
Total	11	300

24. CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

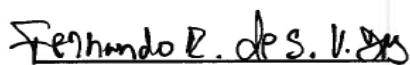
Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em milhares de kwanzas

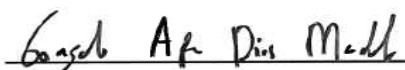
Rubricas	2025	2024
Títulos de Valores Mobiliários		
Títulos de dívida pública em moeda nacional	12 492 690,53	20 232 143
Títulos de dívida pública em moeda estrangeira	37 965 481,73	27 465 067
Total	50 458 172	20 232 143

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

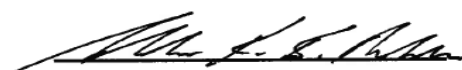
Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2025 que justifiquem ajustamentos ou divulgação adicional nas notas às demonstrações financeiras.



*Administrador Executivo
Fernando Vieira Dias*



*Presidente do Conselho de
Administração
Gonçalo Madaleno*



*Administrador Não Executivo
Cláudio Madaleno*